

96. Katia Belan Silva

**O ENSINO RELIGIOSO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
NATURALIZADAS**

Nas abordagens teóricas sobre a questão da interação da linguagem, percebemos a dialética do subjetivo e do objeto mediados pela linguagem. A linguagem é o que nós utilizamos como elemento de mediação do homem com o mundo. Para Vygotsky pensamento e linguagem estão conectados, ou seja, um proporciona recurso ao outro. De acordo com Maria Eunice Radaelli, o aluno(a) passou a ser, visto como sujeito do ato educativo em interações com o objeto. O professor também passou por interações, trocas, informações e só lhe é possível trabalhar o conhecimento, de modo como ele o concebe, enquanto linguagem. Assim, a linguagem, com a qual o homem se comunica, adquire importância primordial nas relações professor/aluno/escola/relações sociais, pois a educação como prática social é uma atividade legada às relações entre as classes e se constitui como forma concreta dessas relações. Nesse viés, a prática do Ensino Religioso está inserida no Projeto Político Pedagógico da escola, apontando um rumo, uma direção, um sentido explícito para um compromisso estabelecido coletivamente. Uma abordagem sobre o conhecimento das diferentes religiões com suas potencialidades e limitações condiz com o respeito e a diversidade religiosa e cultural dos alunos da escola pública. É através das questões da linguagem que o professor mediará essa dialética de respeito as pluralidades religiosas constituintes no espaço escolar.